

O que o governo fez com o nosso dinheiro?

📅 Started At	@10/09/2023 → 22/09/2023
📌 Status	Finished
⋮ Tags	Economia
🗣️ Type	Expositivo
# Year	2023
👤 Author	Murray N. Rothbard
# Pages	105
📅 From	1963
📈 Rank	3

▼ Analítico

▼ Estrutura

1. Tipo

Economia, Filosofia Política

2. Unidade

"Historicamente, o dinheiro foi um dos primeiros instrumentos a ser usurpado e controlado pelo governo [...]."

Sobre o que é o dinheiro e como ele se desenvolveu na história da humanidade. Em uma segunda parte como a interferência do estado na moeda e o monopólio da mesma acaba impactando os agentes envolvidos.

3. Ordenação

▼ O Dinheiro em uma Sociedade livre

Valor da Troca

- Troca é a base da economia.
- Permite que cada indivíduo e região se especialize em suas habilidades e vantagens e troque por itens faltantes (especialidades de outros).
- A troca não é uma troca de bens iguais, se o fosse ela não aconteceria. A troca ocorre por que cada agente valorou de maneira distinta os produtos da transação.

Escambo (Trocas diretas)

Como meio tem pouca eficiência, devido aos problemas da:

1. Indivisibilidade
2. Coincidência de desejos

Trocas Indiretas

O indivíduo realiza uma primeira transação, por um bem que, além de seu valor de uso, apresenta, e talvez principalmente outra característica: *ser um bem mais comercializável*.

- Dinheiro: *Mercadoria(s) utilizada como meios de troca*.
- Características de um bem utilizado como *meio de troca*:
 - Liquidez
 - Homogeneidade
 - Divisibilidade
 - Durabilidade
 - Transporte
- Definidor de preços: Pessoas conseguem calcular e comparar preços a partir da demanda deste bem, para isso deve haver um histórico rastreável deste valor (*quando o bem ainda era uma mercadoria trocada como todas as outras na forma de escambo*).

Unidades Monetárias

- Enquanto acompanharem o padrão-ouro, são simplesmente relações de unidades de massa.
- Para um mercado genuinamente livre, denominações monetárias seriam supérfluas, e tudo poderia ser transacionado em termos de unidades de massa de ouro (gramas, libras, onças, etc.).

Cunhagem Privada

- Empreendedores ficam responsáveis por garantir padronização de peso e pureza, assim como em outros setores produtivos no mercado (medicamentos, peças, terrenos, etc.)
- A ação fraudulenta no setor não é motivo para controle estatal de monopólio.
- Lei de Gresham só é válida quando existe um controle de preços sobre as moedas e não em um livre mercado.

Oferta Monetária "Adequada"

Qual a quantidade de moeda necessária?

- O preço de dinheiro é seu *poder de compra*, o quanto aquela unidade monetária pode comprar de unidades de outros bens.
- O preço do dinheiro esta sujeito assim como para todas as outras mercadorias a lei de *oferta e demanda*.
- Demanda por ouro: Quantidade de bens e serviços que os agentes estão dispostos a trocar por ouro, mais a quantidade entesourada e poupada pelos agentes.
- Oferta de ouro: Estoque total de ouro no mercado.
- O fato de um aumento na oferta monetária não conferir um benefício social esta atrelado ao fato de que o principal uso do dinheiro esta como um *meio de troca*. Sendo que uma maior oferta apenas gera uma diluição no poder de compra.

Portanto não importa qual seja a oferta monetária, o poder de compra se ajusta.

Estesouramento

- Altera a quantidade ofertada (como visto anteriormente, sem impactar a economia).
- Serve como uma precaução para um futuro incerto de necessidades.
- A inflação e deflação futura influencia na disposição das pessoas de pouparem
 - inflação: *perda de valor, incentiva as pessoas a gastarem no presente.*
 - deflação: *aumento de valor, incentiva as pessoas a pouparem para gastarem no futuro.*
- Permite a realização de trocas a qualquer momento presente e futuro.

Estabilizar nível dos preços?

Assim como qualquer outra mercadoria o dinheiro deve ter seu preço variável decorrente de flutuações na oferta e demanda deste bem, assim como qualquer outro bem no mercado.

Moedas paralelas

- Sem problemas, considerando seu desenvolvimento no livre mercado.

Armazéns de dinheiro

- Facilitando a posse e transporte do dinheiro de seus proprietários.
- Qualquer proprietário tem direito a reivindicar o dinheiro armazenado a qualquer momento por meio de um *recibo de depósito*.
- Tais armazéns prosperam da mesma maneira que qualquer empreendimento no livre mercado: *cobrando um valor por seu serviço especializado de armazenagem*.
- A conveniência faz então com que a troca aconteça pelos próprios recibos de armazenagem.
- Títulos de papel restituíveis em ouro passam a ser crescentemente utilizados.

- O aumento de credibilidade pode também substituir tais títulos (*cédulas*) por movimentações entre titularidades (*contas-corrente ou depósitos bancários*) feitas pelo próprio "banco" feitas em ordens escritas (*cheques*) pelos clientes.
- O Título representa (como substituto) o ouro armazenado (reserva de valor - lastro do título), que não faz mas parte da efetiva oferta monetária na economia.

Reservas Fracionarias

- Recibos sem lastro (reserva de valor) emitidos para tomadores de empréstimos - Inflação.
- Aumento artificial da oferta monetária.
- Inflação: *Qualquer aumento da oferta monetária que não consista em um aumento do estoque do metal ou mercadoria utilizada como dinheiro.*
- Todo banco que trabalha com reservas fracionarias opera em estado de insolvência.
- Geram as corridas monetárias.
- Limitações para inflação (no livre mercado):
 1. Tamanho da clientela de cada banco.
 2. Quantidade total de clientes do sistema bancário.
 3. Confiabilidade no sistema bancário.

Quotes

"[...] A troca é a força vital não só da economia, mas da própria civilização."

▼ **A Interferência do Governo na moeda**

Receitas do governo

- Tributação: confisco de bens e serviços e/ou ativos monetários.
- Falsificação: Impressão de dinheiro/Inflação (forma menos impopular que tributação, por ser um "imposto" silencioso).

Efeitos econômicos da inflação

- Aumenta o poder de compra localmente, dos primeiros a utilizar o novo dinheiro.
- O Aumento da oferta de dinheiro ocasiona um aumento dos preços em relação ao mesmo.
- Assim, pessoas no final da cadeia de utilização deste novo montante, perderão poder de compra, pois terão a mesma quantidade de dinheiro porém lidando com novos preços ajustados a maior oferta de dinheiro na economia.
- Distorções no cálculo econômico (empreendedor); lucros e contabilidades e nos incentivos de competição do mercado (lucros e prejuízos).
- Incentivos ao crédito e consumo em detrimento da poupança.
- Descontrole de preços e utilização de moedas paralelas e/ou escambo.
- Ciclos econômicos.
- Hiperinflação: Pessoas entendem que a inflação não irá parar e tentam o mais rápido possível se livrar da moeda sem lastro, vendendo por qualquer coisa.

Monopólio compulsório da moeda

- Antes dos bancos: monopólio da cunhagem.
- Desvincular o nome da moeda ao metal e peso.
- Adulteração da pureza das moedas com outros metais.
- Lei de Gresham a partir do controle de preços das moedas e das leis de cunho forçado.

Não ser necessário restituição em espécie pelos bancos

- Operar com reservas fracionárias
- No século XIX ainda era de uma forma não sistemática, porém ocasionando crises em 1819, 37 e 57.
- Governo apenas permite a inflação pelos bancos, mais ainda não a controla diretamente.

Criação de um banco central

- Monopólio de emissão de cédulas monetárias.
- Atuando como “garantidor de liquidez de outros bancos”.
- Leis que proíbem incitação pública a “corridas bancárias”.

Banco central - Dirigindo a inflação

- Controle das reservas bancárias.
- Como os bancos estão imunes a falência, tal medida gera um incentivo para que a expansão de crédito seja sempre a máxima (uma vez que os bancos lucram com isso).
- Novos padrões barra-ouro (desencorajavam a restituição, mantendo poucos que ainda o faziam, como aqueles que negociavam para o exterior).
- Saída do padrão-ouro (a moeda fiduciária sem lastro passa a ser o dinheiro “real”).
- Confisco do ouro, a não ser em quantidades irrisórias como ornamento, etc.

Moeda Fiduciária como padrão

- Percepção pelos habitantes da desvalorização frente a outras moedas internacionais menos inflacionárias.
- Afeta as relações de comércio entre estados (importações e exportações).
- Incentivo ao protecionismo.

▼ O Colapso Monetário do Ocidente.

1815 - 1914, Padrão-Ouro Clássico

- livre mercado leva a um dinheiro definido de maneira natural (ouro).
- Crescimento e desenvolvimento mundial.
- Incentivo a especialização e divisão internacional do trabalho.

1914 - 1918, Primeira Guerra Mundial

- Inflação das moedas e emissões bancárias para financiar a guerra.
- Promessa de restituição em ouro futura pelos governos (nunca aconteceu).
- Saída do padrão-ouro com exceção dos EUA.
- Ainda era uma decisão mal-vista pelos economistas e população.

1926 - 1931, Padrão Ouro-cambio

- Conferencia de Gênova 1922.
- Restituições não em moedas mas apenas em grandes barras.
- Inglaterra fazia restituições também em dólares e os outros países Europeus em libras.

1931 - 1945, Papeis-moedas flutuantes

- Pós crise de 1929.
- 1933-34 EUA abandonam o padrão-ouro.
- Ainda existia o padrão-ouro nos EUA para bancos internacionais.

1945 - 1968, Bretton Woods (Padrão ouro-cambio americano)

- Similar a estrutura dos anos 20, porem sem a libra esterlina e apenas o dólar como "moeda base".
- Revolta de países Europeus e Japão sobre essa politica por conta da continua desvalorização do dólar e de sua obrigação de acumulo da moeda.
- Perda de 50% do estoque de ouro dos EUA.

1968 - 1971, Declínio de Bretton Woods

- O duplo mercado de ouro.
- Valorização do ouro no mercado paralelo (contra especulações econômicas da escola keynesiana e de Chicago).

1971, O fim de Bretton Woods

- Fim do padrão-ouro: Estados unidos abandonam qualquer relação da moeda com ouro.

1971 - 1973, Acordo Smithsonian

- Taxas fixas de cambio sem lastro.
- Colapso do dólar.

1973 - , Moedas flutuantes

- Guerras econômicas entra países.
- Maiores períodos inflacionários da historia.

▼ **Pós 1973, por Fernando Ulrich.**

1973 - 2008, Papeis-Moedas Flutuantes

- Crises econômicas especulativas, bolhas, etc.
- China como um contraponto de produtividade vs politicas inflacionarias mundiais.
- 2002 - Euro como moeda unica europeia emitida pelo (BCE).
- 2001 - *Boom da internet*
- 2007 - *Boom imobiliário*

2008 - , "Presente"

- Duplicação da base monetária em semanas.
- Taxas de juros próximas a 0%.
- 2009 - Crise na Grécia (dividas publicas).
- Era das políticas monetárias não convencionais.

4. Problemas



O dinheiro pode ser organizado de acordo com o principio da liberdade?



Podemos ter um livre mercado na esfera monetária?



Quais são os efeitos dos vários controles governamentais sobre o dinheiro.

▼ Conteúdo

1. Termos

Termo	Significado
encaixes	poupança

2. Proposições



Um bem não pode ser dinheiro se não houver um histórico deste bem como meio de troca.



O dinheiro é uma mercadoria.

3. Argumentos

4. Soluções

▼ Crítica

1. Entendimento

- ☐ Sim
- ☐ Quase Tudo
- ☐ Partes
- ☐ Não
- ☐

2. Justificativas

- a. Argumentos desinformados
- b. Argumentos mal informados
- c. Argumentos ilógicos
- d. Argumentos incompletos

▼ Dúvidas

1. A mineração não opera como uma inflação (maior oferta de moeda na economia)? E se sim, qual o problema de um aumento nominal? Talvez pela taxa com que isso ocorre, diferente da mineração, a impressão de papel pode ser feita de maneira infinita?